

GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE NIGER (*Guizotia abyssinica* Cass.) SUBMETIDAS A DIFERENTES CONDIÇÕES DE SECAGEM E ARMAZENAMENTO

CALÇA, Débora Marchiori¹ (debi.marchiori@hotmail.com); MARTHA, Álvaro Luís Machado Dalla¹ (alvaroluis23_@hotmail.com); SILVA, Caroline Ramos da¹ (carol2014ramos@gmail.com); SIQUEIRA, Valdiney Cambuy² (valdineysiqueira@ufgd.edu.br); QUEQUETO, Wellyton Darci³ (wellyton_quequeto@Hotmail.com); MABASSO, Geraldo Acácio⁴ (geral.do@Hotmail.com).

¹ Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados.

² Docente da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD – Dourados.

³ Mestre em Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados.

⁴ Mestrando do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados.

INTRODUÇÃO

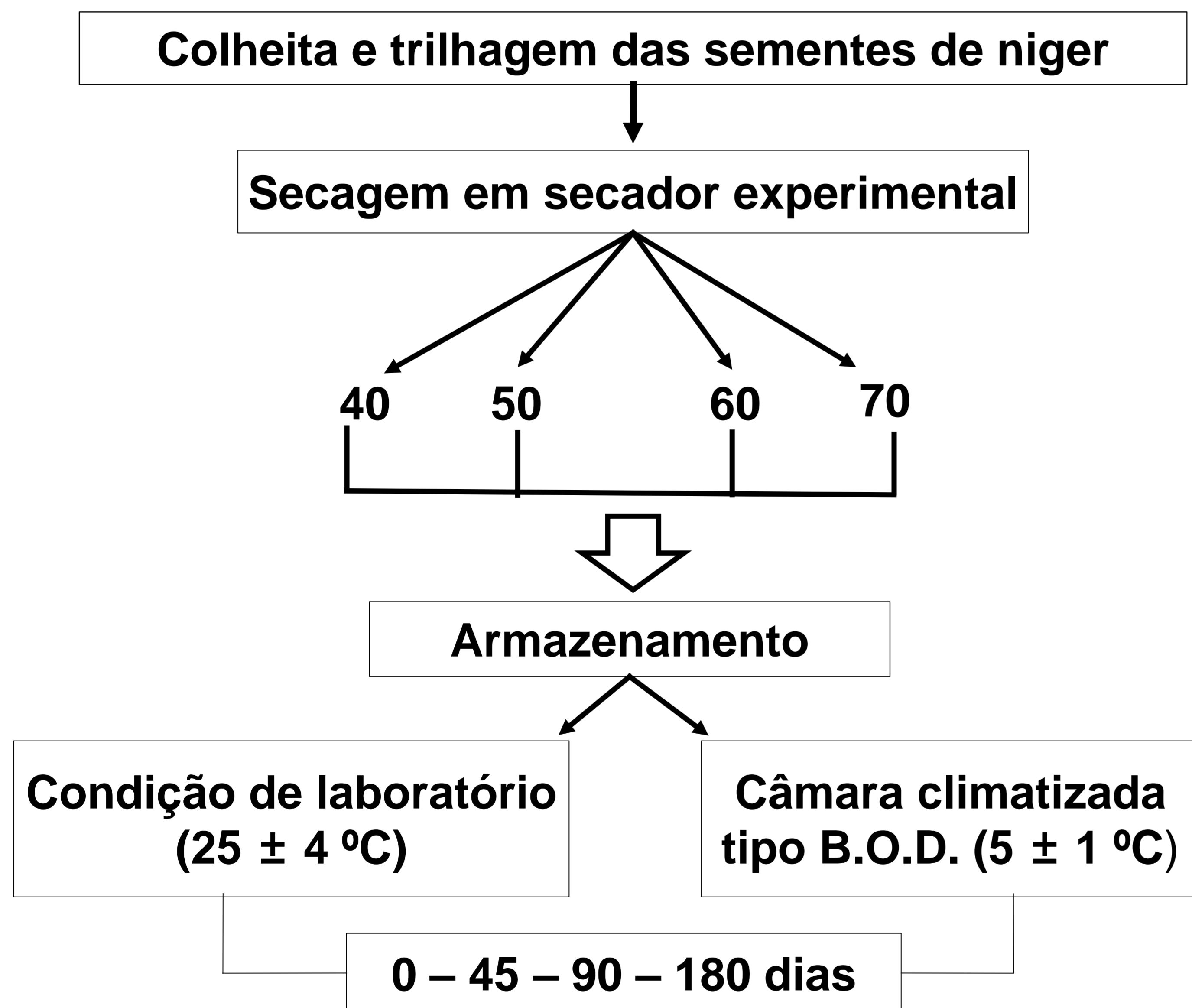
A semente de niger adapta-se bem em regiões tropicais e temperadas, são negras brilhantes e muito leves e possuem de 30 a 40 % de teor de óleo, que pode ser usado para vários fins industriais.

O processo de secagem é uma etapa essencial que antecede o armazenamento, sendo o mesmo crucial para manter a qualidade fisiológica da semente. Deste modo o teste de germinação e índice de velocidade de germinação se destacam na avaliação da qualidade fisiológica.

OBJETIVO

Verificar o efeito latente da temperatura de secagem na germinação e no índice de velocidade de germinação de sementes de niger submetidas a duas condições de armazenamento.

MATERIAL E MÉTODOS



Avaliações:

- Índice de velocidade de germinação
- Porcentagem de germinação

RESULTADOS E DISCUSSÕES

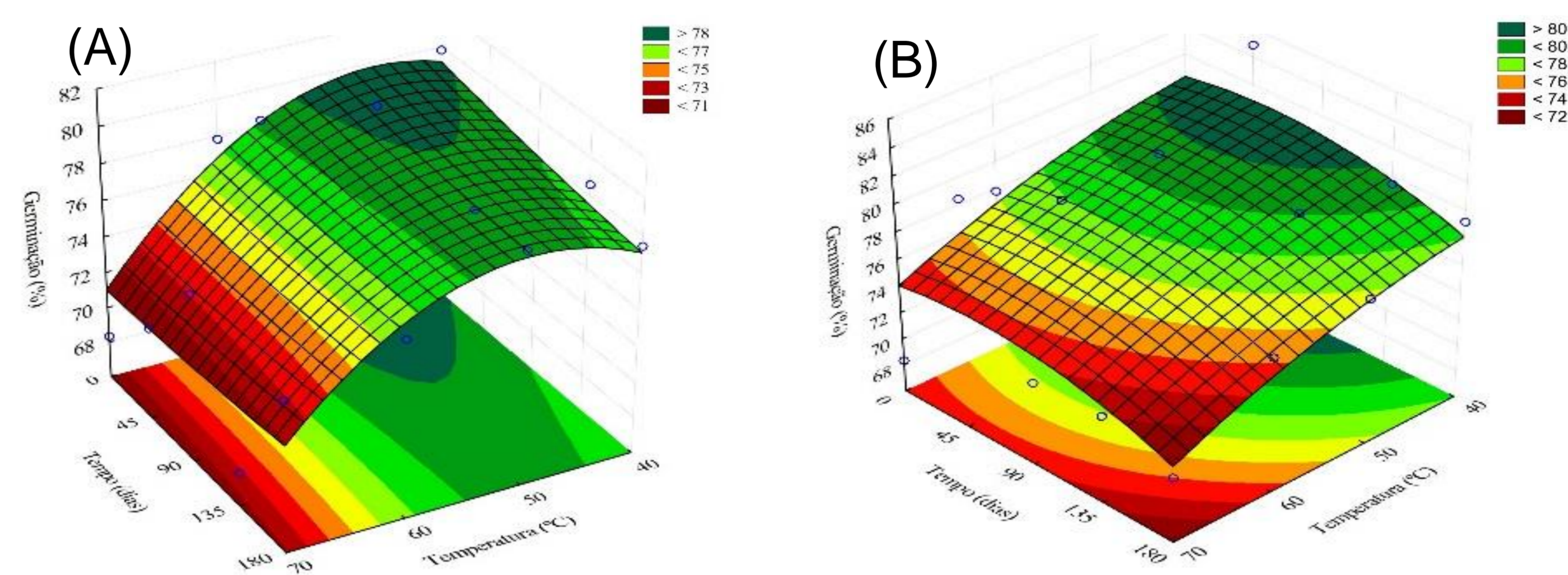


FIGURA 1. Resultado de porcentagem de germinação de sementes de niger em função da temperatura de secagem e do tempo de armazenamento em condição climatizada (A) e laboratório (B).

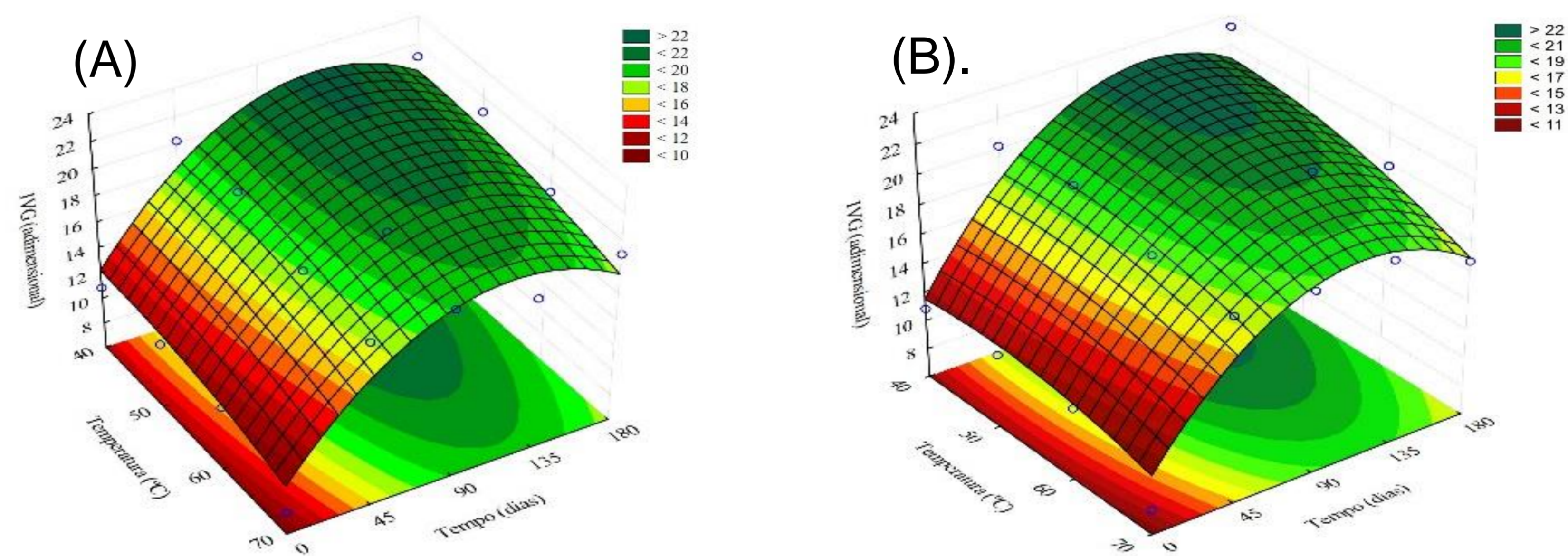


FIGURA 2. Resultado do índice de velocidade de germinação de sementes de niger em função da temperatura de secagem e do tempo de armazenamento em condição climatizada (A) e laboratório (B).

CONCLUSÕES

Conclui-se que, a temperatura de secagem e o tempo de armazenamento comprometem a qualidade fisiológica das sementes de niger.

São necessários mais estudos para melhor compreensão do comportamento dessa cultura durante as etapas pós-colheita.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e a UFGD pelo apoio financeiro para a realização da pesquisa.

Realização:

UFGD
 Universidade Federal
 da Grande Dourados

UEMS
 Universidade Estadual
 de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
 Conselho Nacional de Desenvolvimento
 Científico e Tecnológico

